

Candomblé: Fé e Cultura¹

Priscilla LIRA²

Bira NUNES³

Tenaflae LORDELO⁴

Faculdade do Vale do Ipojuca, Caruaru, PE

RESUMO

O presente trabalho apresenta, por meio de um ensaio fotográfico, a cultura do candomblé praticada inicialmente pelos negros escravos, e que ainda hoje, se depara com alguns preconceitos sociais e culturais. Assim é preciso remontar a história dessa religião, bem como a sua relevância para a formação do nosso país, com o intuito de esclarecer a sociedade. O trabalho teve como objetivo ampliar o conhecimento sobre a cultura do candomblé, na perspectiva de reflexão e memória. Deste modo, foram realizadas pesquisas de campo na cidade de Caruaru sobre o tema proposto.

PALAVRAS-CHAVE: Candomblé; Fotografia; Cultura; Preconceito.

1. INTRODUÇÃO

O Candomblé, elemento central do ensaio fotográfico, é uma religião afro-brasileira praticada pelos seus adeptos conhecidos como: “povo de santo”. Tal religião começou a se formar dentro da igreja da Barroquinha⁵. Mas, também, era praticada pelos negros escravos fora das senzalas, onde cultuavam deuses de matrizes africanas. A religião já passou por quatro séculos, sobrevivendo a dois momentos complexos: a escravidão no Brasil e as perseguições sociais e religiosas.

Para fundamentar o ensaio fotográfico, foi necessário realizar uma pesquisa teórica que trouxesse elementos da história do candomblé, falando de seu povo, o preconceito que penduram até os dias atuais, seus ritos, suas cerimônias, suas danças, suas oferendas e

¹ Trabalho apresentado no GP Telejornalismo, XI Encontro dos Grupos de Pesquisas em Comunicação, evento componente do XXXIV Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação.

² Doutorando em Comunicação UFPE (Bolsa: FACEPE), Prof. Msc. do Curso de Comunicação Social com habilitação em Jornalismo, na Favip, e-mail:tenaflae@gmail.com

³ Doutorando em Comunicação UFPE (Bolsa: FACEPE), Prof. Msc. do Curso de Comunicação Social com habilitação em Jornalismo, na Favip, e-mail:tenaflae@gmail.com

⁴ Doutorando em Comunicação UFPE (Bolsa: FACEPE), Prof. Msc. do Curso de Comunicação Social com habilitação em Jornalismo, na Favip, e-mail:tenaflae@gmail.com

⁵ A Igreja de Nossa Senhora da Barroquinha, ou Igreja da Barroquinha, está localizada no bairro Barroquinha em Salvador, Bahia.

incorporações. Além das pesquisas feitas para a composição da fundamentação.

Procurou-se fazer o trabalho, tendo como referência as pesquisas e fotografias etnográficas de Pierre Verger, pesquisador francês que utilizou a fotografia como método de trabalho para seus estudos sobre a cultura do candomblé. A partir desse apoio, foi percebido que o candomblé possui muitas informações e é seguido em várias partes do mundo.

A cultura do candomblé é de grande valor para a história do Brasil, mas ainda sofre com o preconceito e a falta de espaço para se expressar. Hoje em dia, a luta de quem o pratica para conseguir esse espaço e levar a cultura ao público é muita. Como ainda o tema em questão é muito criticado pela sociedade, foi visto a importância de elaborar um trabalho fotográfico que por sua vez é um meio, no qual, possui uma forma diferente de abordar e mostrar qualquer assunto. O mesmo servirá para levar mais informação e conhecimento às pessoas, como também poderá ter outras finalidades.

2. OBJETIVO

Mostrar ao público em geral a cultura do Candomblé, por meio de um ensaio fotográfico, registrando: os ritos, símbolos, indumentárias e adornos, ampliar o conhecimento sobre a cultura do candomblé, na perspectiva de reflexão e memória.

3. JUSTIFICATIVA

O projeto de realizar um ensaio fotográfico sobre o Candomblé surgiu a partir da necessidade de mostrar a sociedade, através de fotos detalhes de uma religião que passa despercebida; como suas roupas, as danças, os rituais e os acessórios. A intenção é mostrar ao público que a fotografia registra, documenta o fato em pesquisa. Segundo Sousa: “... dar ao leitor um testemunho, mostrar a quem não está lá *como é* ou *o que sucedeu* e *como sucedeu*”(Sousa, 2004:55).

A intenção deste trabalho não é de chocar a sociedade, ou provocar. E sim, levar mais conhecimento sobre a cultura e diminuir mais o preconceito. Com isso, a fotografia registrará o assunto pesquisado, mostrando ao público através do ponto de vista do pesquisador, detalhes importantes que a sociedade possa conhecer sobre a cultura do candomblé.

A importância do trabalho em estudo poderá servir de contribuição para a sociedade, porque retrata um pouco a história de um povo que sofreu com a escravidão e que nos

deixou muitos descendentes. De acordo com João Carmo, autor do livro “O que é candomblé?”, o candomblé ajude as pessoas a viverem com mais alegria, a manter a paz interior e a estarem preparadas para os desafios do dia a dia.

A escolha deste trabalho, por fim, se deu na importância de levar à sociedade conhecimento sobre uma religião que é mal estudada e procurada pelas pessoas. Procurando ser sempre honesta e verdadeira com seus seguidores, a religião leva sua tradição, cultura e fé a todos que a seguem.

4. MÉTODOS E TÉCNICAS UTILIZADOS

Para a realização deste projeto foram realizadas pesquisas sobre a cultura do candomblé, por ser um tema criticado pela sociedade. A escolha deste tema teve a intenção de levar ao público mais conhecimento sobre o mesmo, que serviu de grande contribuição para a história do Brasil. Caruaru, foi a cidade que teve mais ênfase nos assuntos estudados, mesmo sem conter materiais, como livros e arquivos para a pesquisa. O projeto também relatou as dificuldades e os sofrimentos vividos pelos adeptos da religião.

Além do trabalho escrito, foi utilizada a fotografia para registrar momentos importantes, que documentam as referências da religião. Pois, a mesma conseguiu registrar e documentar fatos e momentos importantes durante as pesquisas.

Foi realizada também uma pesquisa em livros e em monografias, que ajudaram no desenvolvimento da parte escrita. Através dos mesmos, foi feito o levantamento do surgimento da cultura do candomblé em geral, como: suas crenças, rituais, acessórios etc. A pesquisa de campo ajudou no preenchimento do tema estudado. As entrevistas com os seguidores da religião ajudaram no desenvolvimento, e revelaram detalhes importantes que em livros não foram encontrados.

A intenção de fazer um ensaio fotográfico surgiu em abril de 2010, durante uma visita ao terreiro Palácio de Oxum, localizado no Monte Bom Jesus em Caruaru. Desde então, as imagens registradas já foram intencionadas ao trabalho.

Foram feitas cinco visitas para a realização deste trabalho. A primeira sessão de fotos foi realizada em abril de 2010; a segunda em setembro de 2011; a terceira em outubro de 2011; a quarta também em outubro de 2011; e a quinta em novembro de 2011. As imagens registradas foram feitas em dois tipos de câmeras: uma Kodak semi- profissional Z981 e uma Nikon D3000 profissional.

As primeiras imagens capturadas tiveram pouca luminosidade no ambiente, por causa da pouca luz algumas fotografias perderam a cor natural. Já na segunda sessão de fotos, o ambiente favoreceu no espaço do ambiente, facilitando no foco das imagens, e uma boa luminosidade. Esta primeira sessão foi realizada com a câmera semi- profissional Kodak Z981 com lente de 26 mm- 676mm. As imagens ficaram divididas em primeiro e segundo plano, e com a utilização do ISO 100.

Nesta primeira sessão de fotos houve a procura de mais foco nos movimentos, objetos, as expressões, a dança, espaço. No segundo ensaio, a câmera utilizada foi a Nikon D3000, com a própria lente da câmera de 18.55m. Utilizamos o direcionamento do olhar, cores, acessórios, movimento. Por causa da baixa luminosidade do ambiente foi utilizada luz artificial, e ISO entre 200 e 400. Algumas das imagens capturadas tiveram baixa velocidade.

Todas as fotos do ensaio não sofreram nenhuma alteração, todas foram editadas e manipuladas para melhor visualização. Assim como houve com as fotos em preto e branco.

5. DESCRIÇÃO DO PRODUTO OU PROCESSO

Fotodocumentário: Candomblé

Fotógrafa: Priscilla Danielle Lira Dos Santos

O ensaio contém 50 fotos no tamanho 20x30, sendo 25 em preto e branco, e as outras 25 coloridas.

6. CONSIDERAÇÕES

Com base nessas informações pode-se concluir que o candomblé é uma religião rica em cultura, não sendo muito divulgada para o conhecimento das pessoas, já que a mesma teve um marco forte no Brasil. As informações acolhidas sobre o tema foram difíceis de encontrar, principalmente na cidade onde foram realizadas as pesquisas, por ser um assunto visto com preconceito pelo público em geral.

Através das informações acolhidas e da coleta de dados e entrevistas, foi visto que a religião do candomblé na cidade de Caruaru é pobre em conteúdo. Assim, acrescentando também que já no termino deste trabalho, foi descoberto que existem mais de quarenta terreiros de candomblé na cidade, sendo que os mesmos não são do conhecimento das pessoas. Talvez o problema deste desconhecimento, seja pela falta de apoio social e

político. A idéia de mostrar a religião através da fotografia foi na intenção de levar as pessoas um pouco da religião, de forma que não causasse um forte impacto. Já que a mesma registra, documenta e congela momentos e expressões que venham a ser de mera importância para estudos e pesquisas.

Teve também a pesquisa realizada na feira de ervas da cidade, por ser um local onde vendem ervas medicinais e utensílios que são utilizados para trabalhos de descarrego, e outros na religião do candomblé.

Então, pode-se dizer que de acordo com o crescimento e desenvolvimento de uma sociedade, este trabalho de pesquisa buscou levar as pessoas o conhecimento sobre um tema visto com bastante preconceito. As informações contidas neste trabalho foram extraídas de fontes que praticam a religião a um longo tempo, e que não tem a oportunidade de levá-las as pessoas. Por isso, o objetivo deste tema como estudo foi de mostrar ao público que existe a necessidade de mais conhecimento sobre a religião, que a mesma foi de grande contribuição para a história do Brasil.

Por fim, trabalhar este tema no formato de fotodocumentário acredita-se ser de importância para o curso de jornalismo, mesmo que o conteúdo pesquisado tenha sido muito pouco. Outro ponto também a ser lembrado, é que o estudo aqui feito seja o primeiro na instituição. Por isso, podemos concluir que o tema pesquisado sirva de apoio acadêmico tanto para estudantes como professores, e também para a sociedade que queira conhecer um pouco mais sobre a religião do candomblé.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Andrade, Rosane de. **Fotografia e antropologia: olhares fora - dentro** / Rosane de Andrade. – São Paulo: Estação Liberdade; EDUC, 2002.
- Carmo, João C. **O que é candomblé** / João C. Carmo. São Paulo: Brasiliense, 2006. — (Coleção primeiros passos, 200).
- Culturas e Diásporas Africanas** / organização Cláudia Regina Lahni...[ET al.]. – Juiz de Fora: Editora UFJF, 2009.
- DÍAZ Bordenave, Juan E. **O que é comunicação** / Juan E. Díaz Bordenave. – São Paulo: Brasiliense, 2006. (Coleção primeiros passos; 67)
- Dubois, Philippe. **O ato fotográfico e outros ensaios** / Philippe Dubois ; tradução Marina Appenzel. – Campinas, SP: Papirus, 1993. – (Série Ofício de Arte e Forma)
- HUMBERTO, Luis. **Fotografia, a poética do banal** / Luis Humberto. – Brasília: Editora Universidade de Brasília; São Paulo: Imprensa Oficial do estado, 2000.
- KOSSOY, Boris. **Fotografia e História** / Boris Kossoy. São Paulo: Ateliê Editorial, 2001.
- MARTINS, José de Souza, **Sociologia da fotografia e da imagem**. São Paulo, Contexto, 2008.
- MCLUHAN, Marshall. **Os meios de Comunicação: como extensões do homem** / Marshall McLuhan. São Paulo, Pensamento Cultrix, 1964.

Monografia pesquisada: **PIERRE VERGER E A LIMINARIDADE**. Paulo Henrique Silva Costa – COFIL/UFSJ. Ignácio César de Bulhões – Orientador (DFIME/UFSJ), 2010. Acessado no dia 05-10-2011, no horário das 10h38min.

Oliveira, Erivam Moraes de. **Fotojornalismo: uma viagem entre o analógico e o digital** / Erivam Oliveira. – São Paulo: Cengage Learning, 2009.

SODRÉ, Muniz. **Reinventando a cultura**: a comunicação e seus produtos / Muniz Sodré. – Petrópolis, RJ: 1996.

SOUSA, Jorge Pedro. **Uma história crítica do fotojornalismo ocidental** / Jorge Pedro Sousa. – Chapecó : Argos ; Florianópolis : Letras Contemporâneas, 2004.

Teoria da cultura em massa / Adorno ET ali, comentários e seleção de Luiz Costa Lima. – São Paulo: Paz e Terra, 2000.